

X

pe-ok

COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES DE *Eucalyptus* AOS 30 MESES, EM TIANGUÁ-CE

PAULO CÉSAR ESPÍNDOLA FROTA
EMBRAPA/SPACE
PAULO CÉSAR FERNANDES LIMA
EMBRAPA/CPATSA

Este trabalho está sendo desenvolvido em Tianguá - CE, no Campo Experimental da Unidade de Pesquisa da Ibiapaba, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará - EPACE, situado a 800 m de altitude e coordenadas geográficas de 2°, 45'S e 41°00'W, com precipitação anual de 800 mm e temperatura média de 23.5°C os solos predominantes da Área são Areias Quartizosas Distróficas.

Estão sendo testadas onze (11) espécies de *Eucalyptus*, procedentes da Austrália e do Brasil (São Paulo): *E. alba*, *E. brassia-*

na, *E. camaldulensis*, *E. citriodora*, *E. drepanophylla*, *E. exserta*, *E. nesophylla*, *E. polycarpa*, *E. tereticornis*, *E. tessularis* e *E. urophylla*.

O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com três repetições, com parcelas de vinte e cinco (25) plantas, no espaçamento de 3 x 2 m.

Na avaliação realizada aos trinta (30) meses, constataram-se índices de sobrevivência entre 89 e 100%. Quanto ao desenvolvimento em altura e DAP, de acordo com a análise estatística pelo teste de DUNCAN (5%), destacaram-se o *E. urophylla* e o *E. citriodora*, procedentes de São Paulo. Em contrapartida, *E. nesophylla* e *E. polycarpa*, de procedência australiana, são os que têm apresentado pior performance. Contudo, deve-se ressaltar que estes resultados são preliminares, estando sujeitos a alterações até aos sete (7) anos, idade prevista para a avaliação final.